

Meghan Markle – A vida nunca mais será a mesma



Desde que se casou, **Meghan Markle** terá que reaprender detalhes rigorosos sobre como se comportar nos mais variados eventos do dia a dia – desde os mais prosaicos, como um jantar em família passando por bailes de gala até eventos públicos aos quais comparecerá oficialmente.

Passada a sucessão de comemorações festivas e o namoro com a mídia do mundo todo, sobrou para ela uma rotina de muito trabalho a serviço da monarquia, com regras rigorosas (e não negociáveis) que pesa muito mais do que a tiara de brilhantes que ela usou em seu casamento.

Imagem é tudo – a começar pelo que ela pode ou não usar. Para a maior parte das mulheres, ter fundos quase irrestritos para se vestir é um sonho. Mas para Meghan há uma série de restrições que a impedem de, como qualquer mortal, se divertir em uma tarde de compras escolhendo o que lhe der na telha ou algum item pelo qual se apaixonar.

Nada de esmalte preto – nem marrom, nem escuro e nem colorido. E pronto. Para as mulheres da família real, sobram esmaltes de



m
i
s
t
u
r
i
n
h
a
s
c
o
r
d
e
r
o
s

a, branco, nude e incolor.

Nada de mini saias – visual periguete e popozuda é altamente ofensivo e não pega bem na corte inglesa (aliás em pouquíssimos lugares, vamos combinar). O problema é que há um padrão bem específico para o comprimento das bainhas: não mais do que 10 centímetros acima dos joelhos. Que, para o nosso padrão é considerado roupa para trabalhar...



Não mais saltos anabela – e sapatos de plataforma ou meia pata... Por mais confortáveis que sejam, a **Rainha Elizabeth II** simplesmente de-tes-ta esses modelos. Assim, as mulheres da família real tem que se conformar em usar saltos altos, sem contar com o benefício de uma plataforma ou apoio **anabela** para atenuar o peso no pé.



Joelhos sempre juntos – para sentar onde quer que estiver. Parece fácil mas não é: cruzar as pernas é um gesto considerado extremamente vulgar. O que para nós é super

natural e confortável, para as mulheres da família Windsor está fora de questão. Joelhos juntos, no máximo é permitido cruzar as pernas apenas na altura dos calcanhares.



Sempre um look preto a mão – ou mesmo na mala em viagens. Isso se tornou obrigatório desde a morte do pai da **Rainha Elizabeth**, o Rei Jorge. Na ocasião, a jovem princesa estava na África com o marido e teve que retornar às pressas, já como Rainha, com a roupa esportiva e clara de que dispunha para os safáris. Foi uma saia justa que a Rainha não quer que se repita – daí a regra para todos os membros da família.



Você pode dizer que comparados aos problemas da vida como ela é, tudo isso são detalhes fúteis – e concordo. Mas, para uma jovem mulher que ralou para conseguir um lugar ao sol (e conquistou os holofotes, primeiro da América e depois do mundo) graças a sua personalidade e estilo, ter que se adaptar a esse tipo de miudeza requer um certo sacrifício sim. E não é à toa que Meghan, em poucos meses já está sofrendo de alopecia (queda de cabelos) devido ao stress...

www.claudiamatarazzoensina.com.br